

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**CARLA MARA CAIXETA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE  
PORTADOR DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO  
PERIFÉRICA**

**PATOS DE MINAS  
2011**

**CARLA MARA CAIXETA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE  
PORTADOR DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO  
PERIFÉRICA**

Projeto apresentado a Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do curso de Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Cristiana da Costa Luciano

**PATOS DE MINAS  
2011**

616-83 CAIXETA, Carla Mara  
C133a Assistência de enfermagem ao paciente portador de  
cateter central de inserção periférica/ Carla Mara  
Caixeta  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Cristiana da Costa Luciano.  
Patos de Minas/MG. [s.n.], 2011.  
55 p.

Monografia de Graduação – Faculdade Cidade de  
Patos de Minas – FPM.  
Curso de Bacharel em Enfermagem

1.Cateter central de inserção periférica  
2.Assistência de enfermagem 3.Complicações  
I.Carla Mara Caixeta II.Título

Fonte: Faculdade Patos de Minas – FPM. Biblioteca

CARLA MARA CAIXETA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE  
PORTADOR DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO  
PERIFÉRICA

Monografia apresentada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_ pela comissão examinadora  
constituída pelos professores:

Orientadora:

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Cristiana da Costa Luciano  
Faculdade Patos de Minas

Examinadora:

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Lidiane Pereira de Oliveira  
Faculdade Patos de Minas

Examinadora:

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Mestranda Betânia Eneida de Moraes Silva  
UNIFRAN- Universidade de Franca

Dedico este trabalho a Deus, pois sem ele nada seria possível. A Prof.<sup>a</sup> Esp. Cristiana da Costa Luciano pela orientação e paciência. A meu pai, irmão, namorado e amigos que me apoiaram, incentivaram, e colaboraram para realização deste. A minha mãe (in memoriam) que me incentivou e acreditou que eu chegaria até o final.

## **AGRADECIMENTOS**

Há momentos agradáveis na vida, mas esse é especial! Por isso, agradeço a Deus pela proteção que recebi durante toda essa longa jornada.

Agradeço ao meu irmão Carlos Eduardo, ao meu pai Carlos Roberto, pela compreensão nos momentos ausentes, pelo amor e confiança em mim depositados.

A minha mãe (in memoriam) que sempre foi um exemplo de vida, garra e determinação saudades e eterna gratidão.

Agradeço ao meu namorado Edson pela compreensão nos momentos ausentes, ao incentivo, apoio, paciência e companheirismo nos momentos difíceis.

Aos amigos mais próximos Nayara, Cleide, Harley que sempre estiveram presentes me apoiando e incentivando. E a todos que direta ou indiretamente contribuíram e acrescentaram novos conhecimentos e valores durante essa caminhada, o meu muito obrigado.

*De tudo ficaram três coisas:*

*A certeza de que estamos sempre  
começando...*

*A certeza de que é preciso continuar...*

*A certeza de que seremos interrompidos  
antes de terminar...*

*Portanto devemos fazer:*

*Da interrupção um caminho novo*

*Da queda um passo de dança*

*Do medo, uma escada.*

*Do sonho, uma ponte*

*Da procura... um encontro.*

Fernando Pessoa

## RESUMO

O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso inserido através de uma veia periférica, o qual progride até a veia cava superior ou inferior, adquirindo características de um cateter central, com localização confirmada através de exame radiológico, o cateter é constituído de poliuretano ou silicone. Tem como vantagens: confiabilidade de acesso; inserção menos traumática; possibilidade de administração de medicamento irritantes e / ou vesicante; disponibilidade de vários acessos venosos para seleção e inserção a beira do leito. É contra indicado em neonatos com infecção de pele ou de tecido subcutâneo em área próxima do local a ser utilizado para a punção; interações anatômicas e estruturais que interfiram na progressão do cateter; policitemia. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), com resolução N° 258/2001 é lícito aos Enfermeiros a inserção da PICC, desde que este tenha se submetido à qualificação ou capacitação profissional. O presente estudo tem como objetivo descrever a assistência necessária e dispensada ao paciente portador do Cateter Central de Inserção Periférica. Esse estudo foi realizado através da revisão bibliográfica com análise do assunto em livros, artigos científicos, revistas, teses, monografias, dissertações publicados entre 2005 e 2011 encontrados na base de dados da Scielo, BIREME, BVS, entre outros de caráter científico. No decorrer deste estudo será explicado que o PICC só pode ser lavado com solução fisiológica em seringa de dez ml ou mais, o curativo deve ser trocado a cada sete dias ou quando necessário, entre outros cuidados, pois a perda deste acesso poderá comprometer a eficácia da terapêutica e da rede venosa. Diante do assunto conclui-se que o profissional enfermeiro deve estar qualificado realizar e orientar sua equipe quanto aos cuidados a serem dispensados a esse tipo de cateter prestando assim uma boa assistência ao recém-nascido.

**Palavras-chave:** Cateter Central de Inserção Periférica. Assistência de enfermagem. Complicações.



## ABSTRACT

The Peripherally Inserted Central Catheter (PICC) is an intravenous device inserted through a peripheral vein, which progresses to the superior or inferior vena cava, acquiring characteristics of a central catheter, with location confirmed by radiological examination, the catheter is made polyurethane or silicone. The advantages: reliability of access, less traumatic insertion, the possibility of irritating drug delivery and / or blister; availability of multiple venous access for selecting and inserting the bedside. It is contraindicated in neonates with infection of skin or subcutaneous tissue in the immediate area of the site to be used to puncture, anatomical and structural interactions that interfere with progression of the catheter, and polycythemia. According to the Federal Council of Nursing (COFEN) with resolution No. 258/2001 is lawful for the nurses to insert the PICC, provided it has undergone professional training or qualifications. This study aims to describe the care required and given to a patient with Peripherally Inserted Central Catheter. This study was conducted through literature review with analysis of the subject in books, papers, magazines, theses, monographs, dissertations published between 2005 and 2011 found in the database of SciELO, BIREME, VHL, and others of a scientific nature. Throughout this study explained that the PICC can only be washed with saline in the syringe ten ml or more, the dressing should be changed every seven days or as needed, among other concerns, because, loss of access could compromise the effectiveness of therapy and venous network. Given the subject concludes that the nurse must be qualified to guide and carry his team on the care to be exempt from this type of catheter thus providing good care to the newborn.

**Keywords:** Peripherally Inserted Central Catheter. Nursing care. Complications.

## LISTA DE SIGLAS

AZT	-	Zidovudine
BVS	-	Biblioteca virtual em saúde
FR	-	French
NPT	-	Nutrição Parenteral total
PICC	-	Cateter Central de Inserção Periférica
PICCs	-	Cateteres Centrais de Inserção Periférica
PSI	-	Llibra Força por Polegada Quadrada
RN	-	Recém Nascido
SOBET	-	Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Terapia Intensiva

# TABELA

Tabela 01	- French/ Flushing Tamanho.....	38
-----------	---------------------------------	----

# SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	12
2	<b>CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA.....</b>	15
2.1	<b>Surgimento do cateter central de inserção periférica.....</b>	15
2.2	<b>Descrição.....</b>	16
2.3	<b>Indicação e vantagens.....</b>	17
2.4	<b>Contra-indicações de desvantagens.....</b>	19
3	<b>INSERÇÃO COMPLICAÇÕES E REMOÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA.....</b>	21
3.1	<b>Técnica de Inserção do cateter central de inserção periférica.....</b>	21
3.1.1	Medidas prévias à inserção do cateter central de inserção periférica.....	22
3.1.2	Procedimento de inserção do cateter central de inserção periférica.....	23
3.2	<b>Localização da ponta do cateter central de inserção periférica.....</b>	26
3.3	<b>Complicações na inserção.....</b>	27
3.3.1	Complicações locais.....	27
3.3.2	Complicações sistêmicas.....	28
3.3.3	Complicações circunstanciais.....	29
3.4	<b>Procedimentos de retirada do cateter central de inserção periférica.....</b>	32
3.4.1	Infecção relacionada ao cateter.....	34
4	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM DISPENSADOS AO PORTADOR DE CATETER CENTRAL DE INSEÇÃO PERIFÉRICA.....</b>	35
4.1	<b>Cuidados com a permeabilização do cateter central de inserção periférica.....</b>	35
4.1.1	Lavagem do cateter central de inserção periférica.....	35
4.1.2	Tamanho adequado da seringa.....	38

4.2	<b>Curativo</b> .....	39
4.3	<b>Técnica de desobstrução</b> .....	43
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	45
	<b>ANEXO</b> .....	47
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	51